

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA AGRACIAMENTO DE PERSONALIDADES OU INSTITUIÇÕES NO ÂMBITO DO 25º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO A VILA

No âmbito das Comemorações do 25.º Aniversário de Elevação a Vila a celebradas no dia 14 de Maio de 2024, e, ao abrigo da alínea b, do nº 1 do Art.º 7º do Regulamento de Condecorações, foram apresentadas as candidaturas para agraciamento das seguintes personalidades e entidades:

JOSÉ AGOSTINHO AMORIM RESENDE, CARLOS ALBERTO OLIVEIRA MALTA, ANA ISABEL DA SILVA AMORIM, FERNANDO COUTO E SOUSA, ANA PAIS OLIVEIRA, FERNANDO RESENDE SOARES, MARTA PAIS OLIVEIRA, RUI LOPES CAMPOS, ANTÓNIO ALBERTO ROCHA PEREIRA, ANTÓNIO JOSÉ PEDROSA, GRUPO DE JOVENS DA PARÓQUIA

CANDIDATOS	JÚRI PERMANENTE	5º JURADO
José Agostinho Amorim Resende	Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: Carlos Alberto Pereira Ferreira Representante do PS: Henrique Pereira Ferreira Representante do PSD: Fernando Resende Soares (Paulo Jorge Ferreira Amorim) Representante do CDS-PP Joaquim Fernando Silva Leça	Carlos Alberto Maia Lopes
Carlos Alberto Oliveira Malta		Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva
Ana Isabel Silva Amorim		Sara Isabel Martins Ferreira
Fernando Couto Sousa		Vítor Carlos Oliveira Marques
Ana Pais Oliveira		Carlos Amaral
Fernando Resende Soares		Alberto Henrique Oliveira Ferreira
Marta Pais Oliveira		Armando Sousa Silva
Rui Lopes Campos		Carlos Abel Rocha Pereira
António Alberto Rocha Pereira		José Maria Gouveia Duarte
António José Pedrosa		Fernando Manuel Lopes Cruz
Grupo de Jovens da Paróquia		Maria Glória Moreira Sá

INTRODUÇÃO

As comemorações dos 25 anos encerram um ciclo de crescimento e identidade consolidada. Este quarto de século ficou marcado pela modernização digital, pela valorização do património natural e pela afirmação cultural.

Seguem-se cada uma das fundamentações

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A proposta de agraciamento a **JOSÉ AGOSTINHO AMORIM RESENDE** foi apresentada com a seguinte fundamentação essencial:

Não nasceu em Nogueira da Regedoura mas aqui constituiu família. Desde então, adotou esta terra como sendo sua. Muito interventivo na nossa comunidade, logo ganhou grande notoriedade.

Após a revolução dos cravos, em Abril de 1974, foi um dos primeiros autarcas da nossa Freguesia, assumindo um papel relevante na condução dos destinos desta freguesia.

Na verdade, saindo vitorioso nas primeiras eleições autárquicas da 2ª República em 1976, passou a ser o primeiro presidente da Junta de Freguesia, democraticamente eleito.

Soube pautar o exercício da sua atividade autárquica no respeito e na consolidação pelos princípios e valores democráticos, numa permanente construção de consensos, fomentando o desenvolvimento da terra que o acolheu.

Acabou por se instalar mais tarde na área de serviços de Contabilidade e Gestão, constituindo um estabelecimento de referência na área nas últimas décadas.

Carlos Alberto Maia Lopes, na condição de 5º jurado, não apenas confirmou a veracidade e relevância do conteúdo da fundamentação apresentada, como recordou dois episódios que, na sua opinião, traduzem com rigor a sua competência como gestor da causa pública:

Referia-se concretamente à argúcia como lidou com o eminente corte da Avenida Joaquim Domingues Maia, sabendo interpretar os receios manifestados pela população, desbloqueando o processo anunciado do corte daquela importante artéria, invertendo deste modo decisões já superiormente tomadas;

E recordou ainda o seu papel nas negociações levadas a efeito na aquisição dum terreno suficientemente extenso que permitisse a construção do complexo habitacional da Portela, a custos controlados, uma façanha digna de nota, num contexto social e económico muito difícil.

Carlos Lopes acrescenta ainda, que o candidato se afirmou como um hábil líder, incontestado junto de seus pares do Executivo, que ele próprio integrava juntamente com o seu colega já falecido Belmiro Rodrigues Grilo.

E, assim, após uma animada troca de impressões e informações sobre a pessoa candidata e, nomeadamente, sobre os seus méritos, importância e relevância públicas, a candidatura foi considerada como sendo muito relevante.

Deste modo, o Júri deliberou por unanimidade aceita-la e recomendar à Junta de Freguesia que seja feito o agraciamento público do candidato acima proposto para homenagem pública, nos termos e condições que são reserva da autarquia e de que o candidato proposto tomará conhecimento em tempo útil.

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A proposta de agraciamento a **CARLOS ALBERTO OLIVEIRA MALTA** foi apresentada com base na seguinte fundamentação essencial:

Nasceu a 22 de Abril de 1959 em Nogueira da Regedoura. Ainda muito jovem, esteve ligado, entre outras associações, à Fénix Renascida (Grupo de Teatro) durante os anos 70 onde desenvolveu diversas atividades. Durante a década de 80 foi presidente do Relâmpago U.F.C.Nogueirense durante duas épocas.

Na freguesia vizinha de S. Paio de Oleiros esteve ligado ao Andebol inicialmente como atleta e atualmente como presidente da coletividade. Neste clube cativa diversos atletas para a prática desportiva na vertente do andebol de freguesias vizinhas nomeadamente Nogueira da Regedoura.

Atualmente e desde largos anos atrás, é empresário em S. Paio de Oleiros numa empresa de referência do seu setor, e com preponderância na população de Nogueira da Regedoura como empregador.

Para além do acima referido, é um Nogueirense sempre disponível para colaborar quando solicitado com as várias iniciativas de carácter cultural, desportivo, social, etc.

Carlos Alberto Ferreira de Sousa e Silva, na condição de 5º jurado, reconhece que a diferença de idades entre ele e o candidato não lhe permite pronunciar-se com rigor sobre alguns dos aspetos focados, particularmente sobre os relacionados com a atividade cénica do Grupo Fénix Renascida.

Todavia, no que respeita à sua importância no sector desportivo, considera que o candidato e o C.D.C. S. Paio de Oleiros, que milita na 2ª Divisão Nacional, se fundem e até nos confundem!

Na verdade, acredita, que sem o empenho e dedicação do candidato, esta agremiação desportiva não teria alcançado a importância que detém no panorama desportivo nacional, constituindo-se um clube histórico e com pergaminhos no andebol.

Esta inegável experiência como dirigente desportivo foi fundamental aquando de sua passagem pelo Relâmpago U. F. C. Nogueirense.

Realça, no entanto, que terá sido no domínio do empreendedorismo que o candidato se destacou e onde ele se sente mais à vontade para se pronunciar sobre os méritos do candidato, enquanto empresário. De facto, considera que o candidato:

Possui a coragem necessária para correr riscos, se necessário!

Sabe comandar seus colaboradores, inspirando-lhes confiança e fá-los acreditar que são os melhores! Desta forma, consegue transmitir uma forte liderança!

Comunica com clareza mas sabe ouvir! É muito pragmático, produtivo, prático, determinado e perseverante.

- Ele e a sua empresa, confessa, constituíram para mim uma verdadeira escola!

E, assim, após uma animada troca de impressões e informações sobre a pessoa candidata e, nomeadamente, sobre os seus méritos, importância e relevância públicas, a candidatura foi considerada como sendo muito relevante.

Deste modo, o Júri deliberou por unanimidade aceita-la e recomendar à Junta de Freguesia que seja feito o agraciamento público do candidato acima proposto para homenagem pública, nos termos e condições que são reserva da autarquia e de que o candidato proposto tomará conhecimento em tempo útil.

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A proposta de agraciamento a **ANA ISABEL DA SILVA AMORIM** foi apresentada com base na seguinte fundamentação essencial:

Apesar do profundo reconhecimento de que se reveste para o Grupo Missionário Jovem a figura, vida e obra do Padre Manuel Pinheiro, torna-se inevitável destacar um dos seus membros, pelo extraordinário e relevante papel ao longo de 31 anos de história.

Na verdade, esse membro foi, é e será sempre, sem margem para dúvidas, a força motriz, o farol do GMJ. Com o inesgotável ânimo e energia que o caracteriza e imprime às suas ações no seio do grupo, aliados a uma liderança forte e respeitada, este Grupo não teria sobrevivido à voragem de novos tempos que teimam em eliminar os princípios morais e éticos que devem nortear uma Comunidade e garantir que a convivência entre as pessoas seja pacífica, honesta e justa.

Sem a sua ilimitada dedicação, tenacidade e resiliência que continuamente demonstra, reforçando, de forma permanente e eficaz, o espírito solidário do Grupo para com os menos afortunados da África, rapidamente esta associação teria já sucumbido.

Pelo seu exemplo, esta Coletividade ganhou a confiança de todos e permanece uma referência local na transmissão dos valores transmitidos pelo seu mentor.»

Sara Isabel Martins Ferreira, na qualidade de 5º Jurado, manifestou a vontade de expressar, por escrito, a sua apreciação desta candidatura nos seguintes termos:

“Sendo testemunha do trabalho desenvolvido pelo GMJ ao longo dos últimos 31 anos, não poderia estar mais de acordo com esta homenagem. Por um lado, porque o GMJ é, sem dúvida, uma coletividade de referência na freguesia, fazendo convergir em todas as suas ações, os valores da solidariedade e da partilha intergeracional. E por outro, porque esta é uma daquelas situações em que a obra se confunde com o criador e, de facto, e sem demérito da colaboração dos restantes membros, falar do GMJ é falar dela”

E, assim, após uma animada troca de impressões e informações sobre a pessoa candidata e, nomeadamente, sobre os seus méritos, importância e relevância públicas, a candidatura foi considerada como sendo muito relevante.

Deste modo, o Júri deliberou por unanimidade aceita-la e recomendar à Junta de Freguesia que seja feito o agraciamento público do candidato acima proposto para homenagem pública, nos termos e condições que são reserva da autarquia e de que o candidato proposto tomará conhecimento em tempo útil.

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A proposta de agraciamento a **FERNANDO COUTO E SOUSA** foi apresentada com base na seguinte fundamentação essencial:

Nasceu e reside em Nogueira da Regedoura. É atualmente Presidente de Direção do R. U. F. C. Nogueirense, onde tem desenvolvido um excelente trabalho de crescimento do clube a nível das suas estruturas físicas e organizativas, estar a colocar em prática um projeto a nível do futebol de formação dando a oportunidade dos jovens desta terra poderem praticar desporto.

Acréscce ainda que, além de ter sido diretor noutras direções, foi ainda Jogador e Treinador das camadas jovens desse clube. Além dessa atividade é um Empresário de sucesso em nome individual e uma pessoa sempre disponível para colaborar em iniciativas a nível social da Freguesia de Nogueira da Regedoura.»

Em seguida, o presidente da reunião convidou os presentes a pronunciarem-se sobre os eventuais méritos desta candidatura. O 5º Jurado, Vítor Marques, *não apenas confirmou a veracidade da fundamentação apresentada como lembrou que o candidato havia sido também campeão da II Divisão Distrital de Associação de Futebol de Aveiro na época de 1980/1981, na condição de atleta do Relâmpago União F. C. Nogueirense no escalão sénior.*

Viria a repetir similar proeza na época de 2021/2022, desta feita na qualidade de Presidente da Direção.

No plano associativo fora igualmente fundador e presidente da Associação de Cicloturismo de Nogueira da Regedoura.

E, assim, após uma animada troca de impressões e informações sobre a pessoa candidata e, nomeadamente, sobre os seus méritos, importância e relevância públicas, a candidatura foi considerada como sendo muito relevante.

Deste modo, o Júri deliberou por unanimidade aceita-la e recomendar à Junta de Freguesia que seja feito o agraciamento público do candidato acima proposto para homenagem pública, nos termos e condições que são reserva da autarquia e de que o candidato proposto tomará conhecimento em tempo útil».

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A proposta de agraciamento a **ANA PAIS OLIVEIRA** foi apresentada com base na seguinte fundamentação essencial:

Gaiense de nascimento, viveu grande parte da sua infância e adolescência em Nogueira da Regedoura.

Licenciou-se em Artes Plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (2005) e obteve o doutoramento em Arte e Design – Pintura pela mesma faculdade (2015), com o projeto «A cor entre o espaço pictórico e o espaço arquitetónico: processos relacionais nas práticas artísticas contemporâneas». Obteve a Certificação de Mérito por ter obtido a melhor classificação do Curso de 3.º Ciclo em Arte e Design, no ano letivo 2015/2016.

É artista residente no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, onde tem o seu atelier e colabora em diversas iniciativas, desde abril de 2016.

É membro colaborador do núcleo de investigação em Arte e Design no Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade.

Integrou o projeto de investigação Bases Conceptuais da Investigação em Pintura (2014-2019).

Foi também bolseira da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) entre 2011 e 2015.

É também membro do AIC e da APcor – Associação Portuguesa da Cor.

Integrou a seleção portuguesa para a Bienal Jovem Criação Europeia 2013/2015, itinerante por nove países europeus.

Foi selecionada para a XV Convocatória da Galeria Luís Adelantado, em Valencia (2013).

Premio de Pintura Fundação Focus-Abengoa 2017, Sevilha.

Foi também convidada pelo grupo Desistart para desenhar uma coleção de tapetes de luxo, Perspectives Collection, que foi apresentada pela primeira vez na Maison & Objet 2019, em Paris, e no The Hotel Show Dubai, no Dubai World Trade Centre, Maio de 2021.

Foi ainda convidada pelo Vinha Boutique Hotel, hotel de luxo no Porto, para fazer uma obra site specific de 200 x 500 cm, instalada no seu lobby principal.

Fez parte dos 25 finalistas do BBA Artist Prize 2022 em Berlim, entre artistas de 12 nacionalidades, onde expôs em junho de 2022, no Kühlhaus Berlin.

Venceu o 1º Prémio na 49ª edição do Concurso Internacional de Pintura Rafael Zabaleta, em Espanha.

Obteve o Prémio Aquisição dos Amigos da Biblioteca- Museu de Amarante na 9ª Edição do Prémio Amadeo de Souza-Cardoso (2013).

Obteve o 1º Prémio Aveiro Jovem Criador (2009). Obteve o 1º Prémio Engenho e Arte (2009).

Obteve o 3º Prémio no 1º Prémio Jovem de Artes Plásticas da Figueira da Foz (2009), o 1º Prémio Arte XXI 10 (2009).

Obteve o 1º Prémio Eixo Atlântico no oitavo Bienal Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular (2008).

Expõe individual e coletivamente desde 2003, em Portugal, Espanha, Reino Unido, Itália, Suíça, França, Alemanha, Brasil, Holanda, Lituânia e Hungria. A sua obra está representada entre outras, nas coleções S & amp, Museo Zabaleta, Quesada (Jaén, Espanha), Fundação Focus-Abengoa (Sevilha), Banco BPI, Eixo Atlântico, Casa da Cultura/Casa Barbot, Museu Municipal de Espinho, Museu Municipal de Amarante e em várias coleções particulares.

Em Nogueira da Regedoura teve uma academia de dança a funcionar no salão paroquial durante diversos anos. Participou em diversas iniciativas na freguesia de Nogueira da Regedoura. Atualmente é professora de dança na academia de dança de Espinho com diversos espetáculos anuais.

Carlos Amaral, na qualidade de 5º Jurado, expressou por escrito, a sua opinião, nos seguintes termos: “Após uma análise cuidada sobre o seu currículo e trabalho artístico, posso afirmar que estamos perante uma artista portuguesa de elevada atualidade e que revela um percurso consistente na pintura portuguesa.

Esta artista faz uma fusão entre a pintura e outras áreas artísticas tais como design, as artes decorativas, a escultura e a arquitetura, percorrendo assim um largo espectro no campo artístico numa busca infinita por novos espaços e ambientes na sua pintura.

O seu trabalho fundamenta-se assim em múltiplas linguagens do pós-modernismo, onde a geometria assume um papel central como meio de chegar ao desconstrutivismo.

A intensa atividade criativa nas artes visuais, tem levado esta arista a receber vários prémios, exposições internacionais e aquisições por coleções de arte contemporânea.

O que nos define como país é a nossa cultura, nesse sentido é muito importante que a comunidade e as entidades públicas tenham este tipo de iniciativas, o da valorização de personalidades que se destacam nas várias áreas do conhecimento.

Esta homenagem, é também um sinal de vitalidade de uma comunidade culta e informada que sabe premiar o mérito e pretende ser elemento catalisador da atividade cultural”.

E, assim, após uma animada troca de impressões e informações sobre a pessoa candidata e, nomeadamente, sobre os seus méritos, importância e relevância públicas, a candidatura foi considerada como sendo muito relevante.

Deste modo, o Júri deliberou por unanimidade aceita-la e recomendar à Junta de Freguesia que seja feito o agraciamento público do candidato acima proposto para homenagem pública, nos termos e condições que são reserva da autarquia e de que o candidato proposto tomará conhecimento em tempo útil.

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A proposta de agraciamento a **FERNANDO RESENDE SOARES** foi apresentada com base na seguinte fundamentação essencial:

É natural e residente em Nogueira da Regedoura. Ao longo de toda a sua vida dedicou do seu tempo em prol da comunidade local. Na área social, cultural, desportiva ou pelo dever de cidadania, deixou a sua marca. São exemplo das atividades dedicadas à nossa freguesia, a sua participação em várias associações da

freguesia, foi sócio fundador e membro dos corpos sociais do Centro Social São Cristóvão, presidente e membro de várias Comissões de Festas em honra de Nossa Sra. Da Hora e de Sto. António, participante e organizador dos antigos leilões para angariação de fundos da Paróquia e fundador do extinto grupo teatral Fénix Renascida.

Aliado ao seu conhecimento associativo, conta também com uma longa experiência autárquica. Integrando durante vários mandatos a Assembleia de Freguesia, é provavelmente dos elementos vivos, que conta mais anos de presença neste órgão, o que, e independentemente da sua cor partidária, revela a vontade e dedicação em servir a nossa terra.

Em seguida, o presidente da reunião convidou os presentes a pronunciarem-se sobre os eventuais méritos desta candidatura. Alberto Ferreira, na qualidade de 5.º Jurado, expressou a sua opinião da seguinte forma:

“Fiquei sensibilizado, honrado até, e prontamente aceitei. Quero ser o primeiro a homenageá-lo!

Subscrevo tudo que é referido na sua fundamentação. Tudo é rigorosamente verdade! Mas permitam-me salientar aquilo que é, para mim, efetivamente relevante nele: ter assumido desde a primeira hora um papel extraordinariamente excecional e difícil como opositor nos diversos mandatos do Partido Socialista (exceto um, por razões humanamente compreensíveis). E fê-lo com sentido de responsabilidade, com lisura de processos, com nobreza e elegância, com uma intuição política ímpar, com o único propósito de contribuir para o desenvolvimento desta terra, colocando sempre, na retaguarda os interesses partidários. Todos lhe devem reconhecer este mérito.”

E, assim, após uma animada troca de impressões e informações sobre a pessoa candidata e, nomeadamente, sobre os seus méritos, importância e relevância públicas, a candidatura foi considerada como sendo muito relevante.

Deste modo, o Júri deliberou por unanimidade aceita-la e recomendar à Junta de Freguesia que seja feito o agraciamento público do candidato acima proposto para homenagem pública, nos termos e condições que são reserva da autarquia e de que o candidato proposto tomará conhecimento em tempo útil.

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A proposta de agraciamento a **MARTA PAIS OLIVEIRA** foi apresentada com base na seguinte fundamentação essencial:

Natural de Nogueira da Regedoura, é licenciada em Ciências da Comunicação pela vetusta Universidade do Porto, obtendo igual título na Universidade Complutense de Madrid.

Antes desta graduação oficial, à nossa candidata a homenagem pública, já lhe eram reconhecidos notáveis talentos, nos meios académicos, que fizeram e fazem dela, alguém com notável ecletismo.

Essa característica holística está presente no conjunto da sua obra. A este propósito citamos o romance "Escavadoras", que lhe valeu em 2020, o Premio literário Revelação Agustina Bessa Luís, editado pela Gradiva.

Pouco depois, e com um percurso ascendente de maturidade literária, escreve o belíssimo conto em prosa "Medula", obra cuja qualidade e originalidade a conduziu à conquista de mais um prémio literário, desta vez intitulado prémio intitulado Nortear dirigido a jovens escritores da Eurorregião Galca - Norte de Portugal.

Este trabalho começa a revelar "a mestria da autora na construção da narrativa em todas as suas categorias". O júri desta edição do Premio Nortear foi presidido por Gonzalo Constela, escritor e diretor da Escola Oficial de Línguas de Santiago Compostela, que foi constituído pelos prestigiados autores galegos Eva Mejuto e Ramón Nicolás, além de Carlos Lopes, editor e responsável da editorial Edita-me, e Ana Araújo, da Direção Regional da Cultura do Norte.

Além desta última licenciatura, a qual a estimulou para se dedicar ao jornalismo durante algum tempo, a nossa candidata a homenagem pública, teve ainda arte, tempo, engenho e vontade suficientes, que a conduziram à frequência, com sucesso notável, de uma pós-graduação em Comunicação Empresarial ministrada pela prestigiada Porto Business School.

Neste âmbito, ainda teve folego para desenvolver alguns projetos de comunicação e gestão de marca, que fizeram algum sucesso.

Em Moçambique, donde retornou, implementou sistemas de ensino à distância, tendo trabalhado em publicidade, e sendo um dos seus atuais e promissores objetivos, a sua colaboração com a indústria da moda, de forma a que esta se torne mais sustentável para poder desenvolver a criação em 3D.

A candidata objeto desta fundamentação tem vindo a colaborar em jornais como colunista.

Mais recentemente, em 2022, fez publicar mais duas das suas obras de ficção: «Quando virmos o Mar» pela Editora Relógio d' Agua e, «O homem da rotunda», publicada pela Editora Nova Mymosa.

Por último, destacou-se ainda na conceção, organização e publicação do libreto Maria Magola, o qual teve oportunidade de ser exibido no Festival Informal de Opera 2021.

Votado por unanimidade um voto de Louvor apresentado pelo Partido Socialista em 30 de Setembro de 2022»

Em seguida, o presidente da reunião convidou os presentes a pronunciarem-se sobre os eventuais méritos desta candidatura. Armando Sousa e Silva, quinto jurado deste Júri ficou incumbido de averiguar da qualidade, veracidade, relevo, importância e conformidade de todo o trabalho produzido pela candidata. Revela que, em conversas por si mantidas com a candidata teve a oportunidade de verificar que se trata de uma académica de apreciável ecletismo, a que não deverá ser estranha a curiosidade intelectual que sempre mostrou. A título meramente indicativo menciona dentre do já razoável espólio da candidata os seguintes títulos: "Escavadoras" e o conto "Medula", para além disso foi merecedora de prémios nacionais e internacionais como por exemplo o premio Nortear que foi dirigido a jovens escritores da Euroregião Galícia.

Acrescentou ainda que o curriculum da Marta Oliveira não acaba aqui, ainda foi capaz de uma forma natural e no intervalo das suas realizações completar, uma licenciatura pela universidade do Porto e pela Complutense de Madrid e ainda teve arte, tempo, engenho e vontade para realizar uma pós-graduação em comunicação empresarial.

Insatisfeita pelo que realizou até hoje, ainda publicou mais três obras de ficção. Intituladas “O homem da rotunda”, “Quando vimos o mar” e a “A Devoradora”.

Finaliza, afirmando que seria fastidioso da sua parte citar ou enumerar obras de menos folego uma vez que estamos na presença de uma autora com um curriculum muito rico e mais do que isso, dada a sua juventude, de uma garantia de crescimento. Por todas as razões já mencionadas, pensa que lhe é devida uma homenagem pública.

E, assim, após uma animada troca de impressões e informações sobre a pessoa candidata e, nomeadamente, sobre os seus méritos, importância e relevância públicas, a candidatura foi considerada como sendo muito relevante.

Deste modo, o Júri deliberou por unanimidade aceita-la e recomendar à Junta de Freguesia que seja feito o agraciamento público do candidato acima proposto para homenagem pública, nos termos e condições que são reserva da autarquia e de que o candidato proposto tomará conhecimento em tempo útil.

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A proposta de agraciamento **RUI LOPES CAMPOS** foi apresentada com base na seguinte fundamentação essencial:

Nasceu em Caracas, Venezuela no ano de 1980. Por falta de segurança naquele país sul-americano, os seus pais decidem regressar a Portugal em 1984 com o seu único filho. Chegado a Portugal, o candidato integrou-se sem dificuldade no sistema de ensino português, obtendo, na Faculdade de Engenharia a Licenciatura e a seguir, o Mestrado, na mesma Academia.

Pouco depois, por mérito próprio, é convidado a integrar o grupo de investigadores INESC TEC e coordenar a área de redes sem fios no Centro de Telecomunicações e Multimédia.

A certa altura, em concomitância com o seu labor profissional, realiza um Doutoramento na mesma área, tornando-se docente universitário da FEUP.

Desde então, na condição de docente investigador, tem vindo a coordenar diversos projetos de investigação e desenvolvimento, nacionais e internacionais, na área das redes de comunicações sem fios, com relevo em redes formadas por plataformas voadoras, redes marinhas e redes subaquáticas.

Dos diversos projetos que dirige ou participa, destacam-se os projetos BLUECOM+ e MARECOM, desenvolvidos em parceria com o IPMA e a Marinha Portuguesa, cujo objetivo é o de desenvolver uma solução inovadora para comunicações marítimas, que irá permitir o acesso à Internet de banda larga, em zonas remotas do oceano, através de tecnologias sem fios como o 4G e o Wi-Fi.

Devido ao enorme potencial económico das atividades relacionadas com o oceano, a convergência para a Internet das Coisas (IoT) exigirá comunicações sem fios e móveis que permitam interligar o ser humano e os sistemas nas áreas oceânicas mais remotas.

Desta forma, a investigação inerente a estes projetos apresenta a solução alternativa, e menos dispendiosa, face às comunicações via satélite VHF analógicas que ainda hoje são utilizadas pelas comunidades que operam no ambiente marítimo, desde a Marinha às frotas de pesca e transporte marítimo.

Atualmente, consagra seu esforço numa investigação promissora sobre tecnologias de exploração das profundezas do oceano.

Para avaliar a importância desta investigação para o nosso país, basta dizer que Portugal, possuindo uma plataforma continental que deverá atingir, nos próximos anos, 80 % da plataforma europeia, irá, naturalmente beneficiar desse alargamento. Isto, pela simples razão de que a abundância previsível de novos recursos poderá tornar a prazo Portugal num país melhor e diferente. Haja, para isso, vontade política.

Resultante do mérito do trabalho desenvolvido ao longo da sua prestigiante carreira nesta área, foi responsável por mais de 35 projetos de investigação e é autor de mais de 85 publicações científicas.

Pelos factos atrás referidos, foi ainda merecedor de voto de Louvor por parte da Assembleia de freguesia, aprovada em 27 de Dezembro de 2021.»

E, assim, após uma animada troca de impressões e informações sobre a pessoa candidata e, nomeadamente, sobre os seus méritos, importância e relevância públicas, a candidatura foi considerada como sendo muito relevante.

Deste modo, o Júri deliberou por unanimidade aceita-la e recomendar à Junta de Freguesia que seja feito o agraciamento público do candidato acima proposto para homenagem pública, nos termos e condições que são reserva da autarquia e de que o candidato proposto tomará conhecimento em tempo útil.

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A proposta de agraciamento **ANTÓNIO ALBERTO ROCHA PEREIRA** foi apresentada com base na seguinte fundamentação essencial:

Trata-se dum prestigiado cirurgião plástico, nascido e criado nesta terra, que nunca rejeitou as suas origens, ocupando atualmente um dos lugares da Assembleia da nossa Freguesia.

Na verdade, este candidato a homenagem pública tem vindo a exercer sua atividade profissional de forma mista em hospital público e privados:

- *Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil (Lisboa) desde 2008, como consultor de Cirurgia Plástica, para cirurgia reconstrutiva da face, mama e genitourinária.*

- *Hospital da Luz Torres de Lisboa, desde 2017 como Diretor de Serviço de Cirurgia Plástica.*

- *Hospital da Luz Lisboa, onde exerce funções de Diretor da unidade de Cirurgia Reconstrutiva da face desde 2018 e de Diretor de serviço de Cirurgia Plástica desde 2020.*

Ao longo de trinta anos de trabalho nesta área, foi adquirindo proficiência e eficiência técnica, resultantes de milhares de intervenções realizadas.

O seu reconhecimento entre pares, resultante da publicação de centenas de trabalhos científicos, organização e direção de cursos e reuniões científicas, permitiram a sua afirmação como especialista de referência a nível nacional e internacional.

Concomitantemente, pela sua atividade pedagógica, ajudou a formar muitos cirurgiões e assim, ajudá-los a ajudar muitos mais doentes.

No entanto, é pela sua atividade científica que desenvolve, que melhor consegue potenciar esta ajuda, uma vez que contribui para o desenvolvimento de novas técnicas cirúrgicas e novas tecnologias que irão ser utilizadas pelos cirurgiões de todo mundo para tratar os seus doentes.

Destaca-se, entre seu vasto e rico currículo, o desenvolvimento de uma nova técnica cirúrgica de distração osteogénica da face que permite encurtar tempos de tratamento, alcançar melhores resultados e reduzir o número de cirurgias, que está publicada como inovadora, numa das melhores revistas internacionais da especialidade de cirurgia plástica.

Com uma equipa de engenheiros, inventou em 2001 um novo aparelho distrator osteogénico, com reconhecida eficácia do ponto de vista clínico e que foi objeto de patente Nacional (ID 102566) e da atribuição do prémio Eng^o Jaime Filipe de 2002, pelo Instituto Português para o desenvolvimento social.

Destaque ainda para a publicação de vários artigos científicos em revistas internacionais da especialidade, particularmente no foro da reconstrução facial e realização de centenas de apresentações em congressos e reuniões científicas nacionais e internacionais da especialidade.

A experiência clínica e o reconhecimento alcançados, a nível nacional e internacional, justificaram a sua integração na Comissão Técnica de Cirurgia Maxilofacial da Fundação AO em 2018, exercendo funções sucessivamente mais exigentes como:

- Membro do CranioFacial Expert Group (2018-2019)*
- Diretor da Distraction Taskforce (2020-2022)*
- Membro da Craniomaxilofacial Tecnical Comission (desde 2023)»*

Pelo que foi afirmado antes, foi ainda merecedor de um voto de louvor e reconhecimento apresentado pelo Partido Socialista que mereceu a aprovação unânime de todos os seus membros.

E, assim, após uma animada troca de impressões e informações sobre a pessoa candidata e, nomeadamente, sobre os seus méritos, importância e relevância públicas, a candidatura foi considerada como sendo muito relevante.

Deste modo, o Júri deliberou por unanimidade aceita-la e recomendar à Junta de Freguesia que seja feito o agraciamento público do candidato acima proposto para homenagem pública, nos termos e condições que são reserva da autarquia e de que o candidato proposto tomará conhecimento em tempo útil.

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A proposta de agraciamento a António José Pedrosa foi apresentada com base na seguinte fundamentação essencial:

O ANTÓNIO JOSÉ PEDROSA, mais conhecido por Tó Zé entre amigos e familiares, sempre foi diferente dos demais. Enquanto seus colegas da Pré-primária optavam por correrias, ou brincavam às escondidinhas, ele deliciava-se com as suas diferentes coleções.

Inicialmente eram os animais pré históricos: Prossaurópodos, Terópodes, Estegossauro...e não gaguejava, quando os nomeava. Depois vieram os nomes de países e sua localização no mapa.

Mais tarde, não descansou enquanto não identificava cada uma das suas capitais. Bom, depois apareceu a paixão por músicos: Frédéric Chopin, Johann Sebastian Bach, Franz Schubert... A lista era infindável. Daqui passou para instrumentos musicais.

Durante anos, um violino foi a sua primeira namorada. Já andava na Academia de Musica de Paços de Brandão. Até que no ano de 2010, apaixonou-se perdidamente

pelo órgão de tubos da nossa Igreja, construído pela firma C. F. Walcker e concebido para a Comunidade da Igreja Evangélica de Berlim no ano de 1962.

Foi amor à primeira vista! A inauguração deste equipamento, totalmente remodelado, teve lugar em 14 de Março de 2010. Tinha o Tozé apenas 13 anos!

Desde então, a sua vida mudou. Se alguém o quisesse encontrar, já sabia onde estaria. Lá estava o Tozé embevecido, completamente seduzido pelos sons que saía de tantos tubos.

O padre Gonçalo, quando se apercebeu, já era tarde. Estava totalmente extasiado. E em vez de o repreender, logo sentiu que não havia volta a dar.

Aprendeu a tocar praticamente sozinho. Depois, alguns anos depois, ninguém conseguiu satisfazer a sua inesgotável gana de aprender cada vez mais.

Na Academia de Música de Paços de Brandão, no final de Curso, deram-lhe a máxima classificação (20 valores). E ter-lhe-ão dito - Tozé, Portugal é pequeno. Voa mais alto.

Depois foi um rodopio:

Cursou os estudos superiores de órgão no Conservatório de Amsterdão, com Pieter van Dijk. Concluiu a licenciatura em 2020, e o mestrado em 2022.

Estudou, na mesma instituição, também, com Matthias Havinga, e ainda com Menno van Delft (cravo e clavicórdio), Kris Verhelst (baixo contínuo), e Miklos Spanyi (improvisação).

Estuda na Escola de Superior de Música e Teatro de Hamburgo, onde segue o mestrado 'Claviorganum', sob a orientação de Wolfgang Zerer (órgão) e Menno van Delft (cravo).

Ao longo do seu percurso académico participa em vários cursos de aperfeiçoamento com, entre outros, Louis Robilliard, Ton Koopman, Michel Bouvard, Andrés Cea Galán, Leo van Doeselaar, Arvid Gast.

O seu interesse ativo em acompanhamento e baixo contínuo leva-o a colaborar frequentemente com diversos agrupamentos musicais, em Portugal e na Holanda, como La Sfera Armoniosa, Orquestra XXI, entre outros.

Neste âmbito, seguiu projetos sob a direção de músicos tais como: Jos van Veldhoven, Mike Fentross, Charles Toet.

Como solista e músico de ensemble deu concertos em Portugal, Holanda, Espanha, e França.

É organista na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, e organista assistente na Basílica de S. Nicolau, em Amsterdão.

Mais recentemente, em Outubro de 2023, o Ensemble dall'acqua, do qual faz parte, o nosso Tozé ganha o Prémio de Promoção de Música Antiga em Saarbrücken, um prestigiado prémio para jovens conjuntos especializados em práticas performativas historicamente informadas.

Feliz, um pouco tímido até, responde quando questionado:

- Até onde Tozé?

E ele balbucia, com um sorrisinho envergonhado:

- Não sei.

Mas nós sabemos, Tozé! Não será certamente onde está o teu horizonte, aquele que o teu olhar alcança. Mas sim, aquele que a tua mente pensa, que a força de tua vontade tenta e onde pode chegar a tua esperança!

E, assim, após uma animada troca de impressões e informações sobre a pessoa candidata e, nomeadamente, sobre os seus méritos, importância e relevância públicas, a candidatura foi considerada como sendo muito relevante.

Deste modo, o Júri deliberou por unanimidade aceita-la e recomendar à Junta de Freguesia que seja feito o agraciamento público do candidato acima proposto para homenagem pública, nos termos e condições que são reserva da autarquia e de que o candidato proposto tomará conhecimento em tempo útil.

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A proposta de agraciamento ao **GRUPO DE JOVENS DA PARÓQUIA** foi apresentada com base na seguinte fundamentação essencial:

Hoje, é com imensa alegria e gratidão que reconhecemos um notável grupo de jovens que se destacou de maneira extraordinária em duas missões de generosidade e solidariedade. Estes jovens, verdadeiros agentes de mudança, dedicaram-se incansavelmente à recolha de bens para a guerra na Ucrânia e à preparação da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023, proporcionando um caloroso acolhimento aos peregrinos equatorianos.

Na face de um mundo marcado por desafios e conflitos, este grupo de jovens escolheu agir, arregaçando as mangas para trazer alívio àqueles que sofrem na Ucrânia.

A sua iniciativa na recolha de bens essenciais não apenas forneceu ajuda prática, mas também transmitiu uma mensagem de esperança e solidariedade que transcende fronteiras.

Além disso, a dedicação exemplar destes jovens na preparação da JMJ Lisboa 2023 e no acolhimento caloroso aos peregrinos equatorianos não passa despercebida.

Eles não apenas organizaram eventos significativos, mas também proporcionaram uma experiência acolhedora e enriquecedora aos nossos irmãos e irmãs, equatorianos, que vieram partilhar a sua fé e alegria.

Ao destacar o seu mérito, reconhecemos não apenas as suas realizações tangíveis, mas também a inspiração que proporcionam à nossa comunidade.

Estes jovens são os presentes e futuros valores da nossa freguesia, um testemunho vivo do poder transformador do serviço altruísta e do compromisso com valores fundamentais que transcendem culturas e fronteiras.

Agradecemos a todos os membros deste notável grupo de jovens pela sua dedicação, empenho e coração generoso. Que as sementes que plantaram continuem a florescer, espalhando esperança e amor em nossa paróquia e além.

E, assim, após uma animada troca de impressões e informações sobre a pessoa candidata e, nomeadamente, sobre os seus méritos, importância e relevância públicas, a candidatura foi considerada como sendo muito relevante.

E, assim, após uma animada troca de impressões e informações sobre a entidade candidata e, nomeadamente, sobre os seus méritos, importância e relevância públicas, a candidatura foi considerada como sendo muito relevante.

Deste modo, o Júri deliberou por unanimidade aceita-la e recomendar à Junta de Freguesia que seja feito o agraciamento público do candidato acima proposto para homenagem pública, nos termos e condições que são reserva da autarquia e de que o candidato proposto tomará conhecimento em tempo útil.